

Influência do Tratamento Osteopático na dor cervical, radicular e cefaléia: relato de caso

Aluno: Bibiana Melher Pereira

Orientador: Guilherme Luchesi, DO.

Apresentação do paciente

Paciente: sexo feminino, 48 anos de idade, caucasiana, agente de saúde.

Queixa principal: dor cervical irradiada para os ombros.

Caracterização: Dores constantes na região cervical e ombros há cerca de oito anos, com agravamento aos esforços. Tem queixa associada de parestesia dos membros superiores, cefaleia migratória (região occipital, frontal e temporal), refluxo, úlcera estomacal e hérnia de hiato.

Patologias concomitantes: fibromialgia.

Teste de exclusão: para membros superiores, teste de Jackson (ambos negativos).

Teste referencial: TIM indicou sistema musculoesquelético e neural, sistema visceral e sistema craniano.

Teste Referencial Funcional: teste de flexão e abdução de ombros.

Desfechos

Dor: algômetro de pressão e escala visual analógica

Força: foi realizada dinamometria de flexão e abdução dos ombros

Qualidade de vida: Questionário de Qualidade de vida SF-36 e Questionário sobre o Impacto da Fibromialgia

Tratamento

Foram realizados 5 atendimentos de osteopatia na Clínica escola IDOT.

Intervenção terapêutica

Saturação do plexo cervical e braquial bilateral.

Inibição dos músculos suboccipitais, cervical e cintura escapular. Neutro para cervical, torácica e ombro. Mobilização escapular. AVBA C3 e C2.

Saturação do gânglio cervical superior/médio/inferior; trigêmeo/hipoglosso. Liberação de foice e cerebelo, lift frontal. Liberação C0-C2 bilateral. Liberação sacral e occipital.

Saturação do nervo frênico, liberação de diafragma torácico, entrada torácica e tendão central. Saturação gânglios celiaco, mesentérico superior e inferior. Manobra visceral hemodinâmica. Manipulação de estômago e esôfago.

Resultados

A intervenção realizada promoveu redução da dor à pressão, ganho de força dos membros superiores e melhor escore na avaliação da qualidade de vida.

Gráfico 1. Limiar de dor à pressão (Kg)

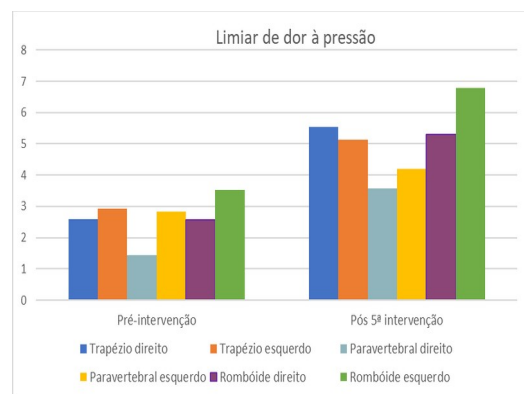
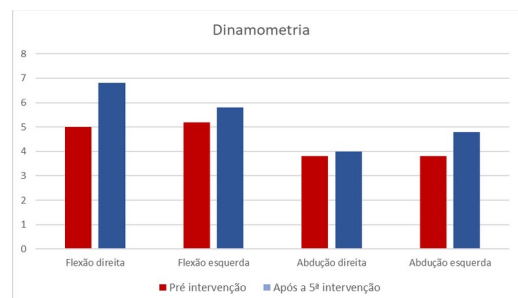


Gráfico 2. Dinamometria dos movimentos de ombro (em Kg)



Conclusão

Os resultados sugerem a eficácia da abordagem osteopática na dor cervical associada a dor radicular e cefaleia, uma vez que foi observado diminuição do quadro algico, aumento da força muscular e melhores escores de qualidade de vida do participante, após o tratamento osteopático.